

ESTUDO DE COORTE PARA AVALIAR DESEMPENHO EM TESTE TEÓRICO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM APÓS TREINAMENTO EM PARADA CARDIORESPIRATÓRIA

BRIÃO, R C; SOUZA, E N; BOAZ, M R; RABELO, E R.

PPG-ENFERMAGEM-INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS BRASIL E UFRGS - ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Introdução: O sucesso do atendimento a pacientes em parada cardiorespiratória (PCR) e a chance de recuperação estão diretamente relacionados com a rapidez da atuação da equipe e da aplicação imediata, competente e segura das medidas de reanimação. Dentro deste cenário vários estudos na literatura têm investigado o conhecimento e o desempenho de equipes no atendimento a pacientes vítimas de PCR.

Objetivos: Avaliar o conhecimento teórico da equipe de enfermagem quanto ao atendimento a vítimas de PCR antes, imediatamente após e decorridos seis meses de treinamento. **Métodos:** Estudo de coorte realizado em um hospital especializado em cardiologia, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no período de novembro de 2005 a maio de 2006. Incluímos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que realizaram treinamento em PCR. Foi aplicado um questionário nos três períodos, considerando-se conhecimento satisfatório o acerto de 75% do teste.

Resultados: Foram incluídos 35 enfermeiros no pré-teste e 34 no pós e seis meses. Foram 232 técnicos e auxiliares de enfermagem no pré-teste, 227 no pós e 104 após os seis meses. No pré-teste 22 (62,9%) dos enfermeiros atingiram o percentual de 75%; após houve um aumento para 32 (94,1%), e decorridos seis meses, um decréscimo para 22 (64,7%). Entre os técnicos e auxiliares, no pré-teste 84 (36,2%) atingiram o percentual adequado, após o treinamento 180 (79,3%) e decorridos seis meses 65 (62,5%) atingiram 75% de acertos.

Conclusão: Demonstramos com este estudo que de uma forma geral o treinamento em parada cardiorespiratória melhora o conhecimento da equipe de enfermagem logo após o treinamento, havendo uma redução do escore de acertos após 6 meses. A implementação de treinamentos sistemáticos e periódicos devem ser estratégias pretendidas pelas instituições, além disso, cabe aos profissionais métodos de estudo para manter e melhorar seu próprio desempenho ao longo do tempo.